



Operação da PF em oito estados prende 54 pessoas acusadas de tráfico

A Polícia Federal fez na manhã desta quarta-feira (11/2) duas operações com o objetivo de combater supostas quadrilhas de tráfico de drogas. Nas operações batizadas como Nocaute e Trilha Albis foram presas 54 pessoas em oito estados — Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco.

As operações, com participação de 300 agentes, tiveram como alvo principais, segundo a PF, jovens de classe média alta. A maioria das prisões aconteceu no Rio de Janeiro. Na Operação Nocaute, foram presas 32 pessoas, sendo 30 no Rio de Janeiro, uma em Paranhos (MS) e uma em Trancoso (BA).

Durante os dez meses de investigação, foram presas outras 46 pessoas e apreendidos, aproximadamente, 112 mil comprimidos de ecstasy e 115 mil micropontos de LSD, além de cocaína, haxixe, maconha, lança perfume e skunk. Dentre os materiais apreendidos, há três correntes de ouro, cinco relógios de alto valor, uma motocicleta Yamaha 660 e cerca de R\$ 20 mil, segundo a PF.

Na operação Trilha Albis, o saldo é de 21 prisões, sendo 14 no Rio, cinco em Santa Catarina (Itapema, Itajaí e Florianópolis), uma em Cáceres (MT) e uma em Brasília. Houve ainda na Trilha Albis, um flagrante de porte ilegal de arma e um de porte de drogas, além da apreensão de duas motos e sete automóveis.

Segundo a PF, as duas quadrilhas diferem na estrutura: no caso da Operação Nocaute, os membros constituíam uma suposta rede de tráfico, funcionando em esquema de cooperativas, enquanto os presos na Operação Trilha Albis atuavam nos moldes de uma suposta organização criminosa. A PF diz que essa é a maior operação de combate ao tráfico de drogas do país. Os inquéritos tramitam em segredo de justiça.

Date Created

11/02/2009